

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	56.927.182	58.497.777
1.01	Ativo Circulante	42.027.907	44.485.665
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.854	23.813
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.139.770	25.462.140
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.139.770	25.462.140
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.139.770	25.462.140
1.01.03	Contas a Receber	10.763.118	12.363.560
1.01.03.01	Clientes	2.921.759	3.330.091
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.841.359	9.033.469
1.01.04	Estoques	4.188.198	4.781.754
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.838.633	1.851.197
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.838.633	1.851.197
1.01.07	Despesas Antecipadas	60.334	3.201
1.02	Ativo Não Circulante	14.899.275	14.012.112
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	369.947	293.891
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	369.947	293.891
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	369.947	293.891
1.02.02	Investimentos	4.258.097	3.218.784
1.02.02.01	Participações Societárias	4.258.097	3.218.784
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.790.680	2.751.367
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.271.231	10.499.437
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.235.705	9.561.671
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.035.526	937.766

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	56.927.182	58.497.777
2.01	Passivo Circulante	22.762.920	23.147.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	459.271	472.334
2.01.01.01	Obrigações Sociais	221.757	227.440
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	237.514	244.894
2.01.02	Fornecedores	520.147	1.110.794
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	520.147	1.110.794
2.01.03	Obrigações Fiscais	854.387	860.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	358.747	375.415
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	137.284	134.443
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	221.463	240.972
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	494.896	485.257
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	744	217
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.857.972	19.714.850
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.857.972	19.714.850
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.857.972	19.714.850
2.01.05	Outras Obrigações	132.450	123.594
2.01.05.02	Outros	132.450	123.594
2.01.05.02.04	Outro credores	132.450	123.594
2.01.06	Provisões	938.693	865.069
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	938.693	865.069
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	938.693	865.069
2.02	Passivo Não Circulante	112.657.292	112.192.103
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.157.568	24.178.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.157.568	24.178.108
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.157.568	24.178.108
2.02.02	Outras Obrigações	88.499.724	88.013.995
2.02.02.02	Outros	88.499.724	88.013.995
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	85.885.325	85.286.278
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.908.053	2.021.371
2.03	Patrimônio Líquido	-78.493.030	-76.841.856
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-97.456.253	-95.805.079

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.126.456	3.980.138
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.852.498	-4.506.997
3.03	Resultado Bruto	-726.042	-526.859
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-436.885	-95.212
3.04.01	Despesas com Vendas	-505.468	-464.676
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.035.393	-908.454
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	64.663	201.521
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.039.313	1.076.397
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.162.927	-622.071
3.06	Resultado Financeiro	-488.247	-359.463
3.06.01	Receitas Financeiras	335.467	408.308
3.06.02	Despesas Financeiras	-823.714	-767.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.651.174	-981.534
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.651.174	-981.534
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.651.174	-981.534
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.651.174	-981.534
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.651.174	-981.534

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.391.497	-46.092
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-166.850	-162.133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.540	-37.485
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.578.887	-245.710
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.756.511	30.002.221
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.177.624	29.756.511

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.651.174	0	-1.651.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.651.174	0	-1.651.174
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-97.456.253	0	-78.493.030

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-981.534	0	-981.534
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-981.534	0	-981.534
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-102.922.710	0	-83.959.487

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	5.232.905	5.117.254
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.232.905	5.117.254
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.569.363	-3.897.767
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.224.882	-2.926.175
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.344.481	-969.030
7.02.04	Outros	0	-2.562
7.03	Valor Adicionado Bruto	663.542	1.219.487
7.04	Retenções	-395.056	-410.502
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-395.056	-410.502
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	268.486	808.985
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.412.428	1.561.244
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.039.313	1.076.397
7.06.02	Receitas Financeiras	335.467	408.308
7.06.03	Outros	37.648	76.539
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.680.914	2.370.229
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.680.914	2.370.229
7.08.01	Pessoal	2.056.669	2.314.795
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.614.092	1.808.626
7.08.01.02	Benefícios	303.114	267.039
7.08.01.03	F.G.T.S.	139.463	239.130
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.085.462	879.820
7.08.02.01	Federais	617.240	432.127
7.08.02.02	Estaduais	422.906	438.176
7.08.02.03	Municipais	45.316	9.517
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	189.957	157.148
7.08.03.01	Juros	188.810	156.443
7.08.03.02	Aluguéis	1.147	705
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.651.174	-981.534
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.651.174	-981.534

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	57.201.916	58.734.878
1.01	Ativo Circulante	45.938.732	47.308.241
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.855	24.374
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.317.019	34.544.301
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	34.317.019	34.544.301
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	34.317.019	34.544.301
1.01.03	Contas a Receber	4.898.697	5.542.357
1.01.03.01	Clientes	4.774.956	5.388.240
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	123.741	154.117
1.01.04	Estoques	4.334.367	4.897.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.286.191	2.296.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.286.191	2.296.626
1.01.07	Despesas Antecipadas	64.603	3.201
1.02	Ativo Não Circulante	11.263.184	11.426.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	369.947	293.891
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	369.947	293.891
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	369.947	293.891
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.425.820	10.665.329
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.390.294	9.727.563
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.035.526	937.766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	57.201.916	58.734.878
2.01	Passivo Circulante	23.037.654	23.384.631
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	475.776	493.942
2.01.01.01	Obrigações Sociais	231.790	240.029
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	243.986	253.913
2.01.02	Fornecedores	552.812	1.130.370
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	552.812	1.130.370
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.029.405	963.806
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	500.362	450.312
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	278.899	209.340
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	221.463	240.972
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	528.299	513.277
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	744	217
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.857.972	19.714.850
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.857.972	19.714.850
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.857.972	19.714.850
2.01.05	Outras Obrigações	170.370	199.100
2.01.05.02	Outros	170.370	199.100
2.01.06	Provisões	951.319	882.563
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	951.319	882.563
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	951.319	882.563
2.02	Passivo Não Circulante	112.657.292	112.192.103
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.157.568	24.178.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.157.568	24.178.108
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.157.568	24.178.108
2.02.02	Outras Obrigações	88.499.724	88.013.995
2.02.02.02	Outros	88.499.724	88.013.995
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	85.885.325	85.286.278
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.908.053	2.021.371
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-78.493.030	-76.841.856
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-97.456.253	-95.805.079

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.547.358	5.431.365
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.990.693	-4.660.931
3.03	Resultado Bruto	556.665	770.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.730.967	-1.420.650
3.04.01	Despesas com Vendas	-735.789	-687.249
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.059.882	-935.069
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	64.704	201.668
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.174.302	-650.216
3.06	Resultado Financeiro	-376.276	-236.022
3.06.01	Receitas Financeiras	449.187	532.703
3.06.02	Despesas Financeiras	-825.463	-768.725
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.550.578	-886.238
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.596	-95.296
3.08.01	Corrente	-100.596	-95.296
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.651.174	-981.534
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.651.174	-981.534
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.651.174	-981.534
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.651.174	-981.534
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.651.174	-981.534
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.651.174	-981.534

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.819.065	49.639
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-166.850	-162.133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.540	-37.485
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.006.455	-149.979
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.361.329	38.511.308
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.354.874	38.361.329

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856	0	-76.841.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856	0	-76.841.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.651.174	0	-1.651.174	0	-1.651.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.651.174	0	-1.651.174	0	-1.651.174
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-97.456.253	0	-78.493.030	0	-78.493.030

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-981.534	0	-981.534	0	-981.534
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-981.534	0	-981.534	0	-981.534
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-102.922.710	0	-83.959.487	0	-83.959.487

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	6.906.143	6.821.700
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.906.143	6.821.700
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.849.532	-4.153.174
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.212.754	-2.940.061
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.636.778	-1.210.551
7.02.04	Outros	0	-2.562
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.056.611	2.668.526
7.04	Retenções	-406.359	-421.806
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-406.359	-421.806
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.650.252	2.246.720
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	486.876	609.242
7.06.02	Receitas Financeiras	449.187	532.703
7.06.03	Outros	37.689	76.539
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.137.128	2.855.962
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.137.128	2.855.962
7.08.01	Pessoal	2.145.534	2.392.181
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.684.123	1.869.195
7.08.01.02	Benefícios	317.883	273.153
7.08.01.03	F.G.T.S.	143.528	249.833
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.438.461	1.274.613
7.08.02.01	Federais	859.480	660.960
7.08.02.02	Estaduais	533.665	604.136
7.08.02.03	Municipais	45.316	9.517
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	204.307	170.702
7.08.03.01	Juros	190.560	157.397
7.08.03.02	Aluguéis	13.747	13.305
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.651.174	-981.534
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.651.174	-981.534

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****JANEIRO A MARÇO DE 2019.**

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes:

A Receita líquida consolidada no período foi de R\$ 5.547.358 contra R\$ 5.431.365 em igual período do ano anterior, um crescimento nominal de 2,14 %, enquanto a participação do CPV - "Custo do Produto Vendido" foi de R\$ 4.990.693, 89,97% da receita líquida do trimestre, contra R\$ 4.660.931, 85,82 % da receita líquida no mesmo período de 2018, um crescimento de 7,08%, impactado principalmente pelo aumento do custo da Mão de Obra, em função da reoneração sobre a folha de pagamento em 20%, do reajuste estabelecido em acordo coletivo (3,43% INPC), a partir de janeiro de 2019, do custo de insumos atrelados à variação cambial e da majoração da energia elétrica, já citado em relatórios anteriores.

A atual carga tributária tem se mantido nos mesmos patamares, porém, ainda sujeita a majorações de alíquotas, da incidência da Substituição Tributária no âmbito do ICMS, da instituição de novas taxas e tarifas, do contínuo risco de redução de benefícios fiscais, do incremento do ICMS para as operações de venda a não contribuintes para fora do Estado, tais como Construtoras - com impacto direto no fluxo de caixa da companhia, dado especialmente ao recolhimento antecipado de tal tributo.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 735.789, 13,26% da receita líquida do trimestre contra R\$ 687.249, 12,65% em igual período de 2018, impactada pelo aumento do custo da Mão de Obra e do custo logístico e, igualmente analisadas sobre a receita líquida, assim como nas despesas Administrativas e Gerais R\$ 1.059.882, 19,11%, neste trimestre, contra 935.069, 17,22% no mesmo período de 2018: indicadores situados em patamares condizentes com o porte e com o nível de atividade da Companhia, - condição que não permite - em curto prazo, uma redução significativa nos seus custos, ainda mais aqueles de natureza variável.

O prejuízo no período de (-) R\$ 1.651.174, contra (-) R\$ 981.534 no mesmo período do ano de 2018, resultante do aumento dos custos operacionais de difícil repasse aos preços, visto o alto grau de concorrência e o excesso de oferta atualmente existente, cujo reflexo se dá na redução dos preços no mercado e no aumento da informalidade em níveis nunca visto. Neste ponto, vale reportar ao destaque divulgado em relatórios anteriores: "o elevado e crescente grau de informalidade praticada no mercado da construção civil, R\$ 10 bilhões/ano, segundo a Abramet (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção) - matéria do observatório da Construção da FIESP em Janeiro de 2017", número que entendemos como crescente face ao momento da economia bem como o contínuo aumento da MVA referente ao ICMS/ ST.

A Companhia apresentou em 31 de março de 2019 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 45.938.732 contra R\$ 47.308.241 em 31 de dezembro de 2018,
Av. Engenheiro Hans Gaiser, 26 Centro Nova Friburgo, RJ CEP 28605-220 Tel [22]
2525-8000 www.haga.com.br.

Comentário do Desempenho



e um Passivo Circulante Consolidado, de R\$ 23.037.654 contra R\$ 23.384.631 em 31 de Dezembro de 2018. O índice de liquidez corrente que foi 1,87 no ano de 2016, 1,865 no ano de 2017 e de 2,023 no ano de 2018, passou para 1,99 % no primeiro trimestre de 2019, fruto das dificuldades presentes na economia brasileira e do crescente custo operacional da Companhia.

O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, de (-) R\$ 78.493.030 em 31 de março de 2019 contra R\$ (-)76.841.856 em 31 de dezembro de 2018, tende a ser revertido em longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1 - Redução de Custos 2 - Repactuação do passivo; 3 - Retenção de lucros.

A redução dos estoques, de R\$ 4.897.382 em 31 de dezembro de 2018, para R\$4.334.367 em 31 de março de 2019, decorre da política adotada pela administração da Companhia objetivando melhor alocação do capital de giro.

A persistente queda da atividade industrial é uma realidade intrinsecamente atrelada ao alto grau de incerteza da política nacional, à manutenção do descontrole de gastos públicos, ao aumento do déficit em conta corrente e no ainda elevado índice de desemprego, bem como a incipiente recuperação da renda familiar - cenário que afeta diretamente o consumo e a recuperação efetiva da economia, principalmente do setor de materiais de construção. Cabe também destacar que as recentes projeções indicam uma redução do crescimento do PIB que era de + 2,5 % para o ano de 2019 - relatório Focus de 26/10/2018 e agora reduzido para 1,49 %, - relatório Focus de 03/05/2019. Situação sinalizada pela queda da atividade industrial de (-) 2,2 % no trimestre e (-) 6,1% quando comparado com março de 2018, IBGE, jornal Valor Econômico de 08.05.2019.

Entretanto, a administração da Companhia tem procurado desenvolver produtos e serviços alternativos ao seu atual portfólio, inerentes ao processo e competências de produção desenvolvidas ao longo de sua existência.

Como já mencionado em oportunidades anteriores, é importante continuar destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Em andamento, tratativas formais entre a Companhia e a Seguradora - discussão/contrapontos - sobre as premissas adotadas na apuração e levantamento do Valor em Risco atualizado, bem como o posicionamento em relação ao rateio versus valor indenizável, referente aos valores aportados na recuperação das instalações atingidas pelos sinistros de 15 de abril e de 01 de julho de 2018.

Quanto à parte remanescente de FGTS, de período anterior ao da atual gestão- out/89 a fev/94 - possível eventual multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas diretamente aos trabalhadores em sede de RT eu em TRCT, processo judicial em fase de perícia técnica judicial para a correta Av. Engenheiro Hans Gaiser, 26 Centro Nova Friburgo, RJ CEP 28605-220 Tel [22] 2525-8000 www.haga.com.br.

Comentário do Desempenho



apuração de valores, se houverem; ação judicial interposta pela Companhia junto a Vara Federal ante a absoluta impossibilidade de entendimentos pela via administrativa com o órgão gestor - Caixa Econômica Federal.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 31 de Março de 2019, indicando, que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos nos últimos exercícios e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos, assim como a manutenção da operação e o cumprimento das demais obrigações organizacionais, empresarial e tributária pertinentes.

Por fim, enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores.

Nova Friburgo, 13 de Maio de 2019.

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE DEZEMBRO DE 2018
(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Base de apresentação**

(i) Declaração de conformidade - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

(ii) Moeda funcional e moeda de apresentação – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

(iii) Demonstração do Valor Adicionado – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

(iv) Aprovação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2019.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 8, considerando os seguintes principais critérios:

(a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Estimativas para perdas em crédito**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

- **Investimentos**

O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Outros investimentos**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

- **Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 12.

- **Provisão para contingências**

É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- **Receitas e despesas financeiras**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

- **Valor de recuperação de ativos**

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

• **Uso de estimativas e premissas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais a avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.3. Novas normas e interpretações contábeis vigentes

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme demonstrado abaixo:

IFRS 16/CPC 06 (R2) Arrendamento – Essa norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo das arrendatárias reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: a) contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e b) contrato com valor imaterial ou tenha como base valores variáveis. A Companhia não espera que essa norma produza impacto em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foram aprovadas e emitidas as seguintes norma e interpretação pelo IASB, que ainda não estão em vigência e, portanto, não foram adotadas pela Companhia. A administração avalia os impactos de sua adoção, conforme mencionado abaixo:

IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22) - A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento. A administração avaliou os impactos da nova norma e concluiu não haver quaisquer impactos em suas demonstrações contábeis após o início de sua vigência em 01 de janeiro de 2019.

3. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Entretanto, neste item, o “REFIS 1”, como é conhecido, ante o grau de relevância e risco de comprometimento das operações, a administração da Companhia entende pertinente destacar sua especial e permanente atenção ao ordenamento jurídico pátrio, o qual, intrínseca e concomitantemente, é atrelado com a finalidade do parcelamento/programa de recuperação fiscal, assim como, conseqüentemente, com sua viabilidade jurídica. Da mesma forma, a Administração da Companhia fez um minucioso estudo de viabilidade quanto à possível adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - (PERT) instituído pela MP 783/2018, convertida na Lei nº 13.496/2018, sob a condição de desistência de parcelamento anterior e decidiu pela não adesão ao novo programa.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e bancos:	37.854	23.813	37.855	24.374
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	25.136.862	25.459.276	34.314.111	34.541.437
Contas de Poupança (b)	2.908	2.864	2.908	2.864
Total	<u>25.177.624</u>	<u>25.485.953</u>	<u>34.354.874</u>	<u>34.568.675</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

- (a) No exercício findo em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Mercado interno	3.071.230	3.479.562	5.032.819	5.646.103
Estimativa para perdas em crédito	(149.471)	(149.471)	(257.863)	(257.863)
Total	2.921.759	3.330.091	4.774.956	5.388.240

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	2.349.766	2.765.974	4.007.584	4.612.700
Vencidos até 30 dias	179.461	110.397	287.350	244.123
Vencidos de 31 a 60 dias	5.745	15.994	16.366	17.200
Vencidos de 61 a 90 dias	4.511	14.487	8.323	14.487
Vencidos acima de 91 dias	531.747	572.710	713.196	757.593
Total	3.071.230	3.479.562	5.032.819	5.646.103

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Produtos acabados	911.808	1.016.668	911.808	1.016.668
Produtos em elaboração	801.455	977.320	936.405	1.091.505
Matérias Primas	2.265.495	2.500.472	2.276.714	2.501.915
Materiais de Consumo	41.723	62.164	41.723	62.164
Adiantamento a fornecedores	-	794	-	794
Importações em andamento	167.717	224.336	167.717	224.336
Total	4.188.198	4.781.754	4.334.367	4.897.382

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Impostos Estaduais – ICMS	980.877	999.593	980.877	999.593
Impostos e contribuições Federais	857.756	851.604	1.305.314	1.297.033
Total	1.838.633	1.851.197	2.286.191	2.296.626

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil,

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	31.03.2019	31.12.2018
Totais de ativos e Passivos	11.785.132	11.870.720
Total de Receitas	3.256.308	13.903.846
Lucro do Exercício	1.039.313	5.454.734
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	3.790.680	2.751.367
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	3.790.680	2.751.367
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	3.766.680	2.727.367
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018	3.790.680	2.751.367

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.03.2019	31.12.2018
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	1.768.711	6.456.001

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

10. OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

11. IMOBILIZADO

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Controladora

	31/03//2019			31/12/2018	Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.181.118	11.573.135	1.607.983	1.627.182	4%
Equipamentos	19.365.318	13.475.536	5.889.782	6.162.451	10%
Instalações	1.304.854	973.760	331.094	355.689	10%
Móveis e utensílios	719.958	641.581	78.377	84.427	10%
Equipamentos de processamento de dados	735.833	694.964	40.869	37.370	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.808.592	2.720.883	87.709	90.389	20%
Veículos	139.311	96.808	42.503	46.775	20%
Imobilizações em curso	1.035.526	-	1.035.526	937.766	-
	<u>40.447.898</u>	<u>30.176.667</u>	<u>10.271.231</u>	<u>10.499.437</u>	

Consolidado

	31/03/2019			31/12/2018	Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.181.118	11.573.135	1.607.983	1.627.182	4%
Equipamentos	19.816.236	13.772.423	6.043.813	6.327.755	10%
Instalações	1.304.854	973.760	331.094	355.689	10%
Móveis e utensílios	721.175	642.240	78.935	85.015	10%
Equipamentos de Processamento de dados	735.833	694.964	40.869	37.370	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.808.592	2.720.883	87.709	90.389	20%
Veículos	139.311	96.808	42.503	46.775	20%
Imobilizações em curso	1.035.526	-	1.035.526	937.766	-
	<u>40.900.033</u>	<u>30.474.213</u>	<u>10.425.820</u>	<u>10.665.329</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	10.499.437	8.908.106	10.665.329	9.119.212
Adições	166.850	3.459.046	166.850	3.459.046
Baixas	(-)	(301.452)	(-)	(301.452)
Depreciação	(395.056)	(1.566.263)	(406.359)	(1.611.477)
Saldo no fim do exercício	<u>10.271.231</u>	<u>10.499.437</u>	<u>10.425.820</u>	<u>10.665.329</u>

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado		
	31.03.2019	31.12.2018	
Bancos Privados	19.842.893	19.679.231	a
Banco do Brasil S/A	<u>24.172.647</u>	<u>24.213.727</u>	b
	44.015.540	43.892.958	
Parcelas de curto prazo	<u>(19.857.972)</u>	<u>(19.714.850)</u>	
	<u>24.157.568</u>	<u>24.178.108</u>	

a) empréstimos contratados com, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, [nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037\(1990.037.016790-3\)](#), com ultima parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011,, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste trimestre em R\$ 20.540.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora			
	31.03.2019			31.12.2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	494.896	1.908.053	2.402.949	2.506.628
IR/PIS/COFINS/CSFonte	137.284		137.284	134.443
Outros	744		744	217
	<u>632.924</u>	<u>1.908.053</u>	<u>2.540.977</u>	<u>2.641.288</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Consolidado			31.12.2018
	31.03.2019			
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	528.299	1.908.053	2.436.352	2.534.648
IR/PIS/COFINS/CSFonte	278.899		278.899	209.340
Outros	744		744	217
	<u>807.942</u>	<u>1.908.053</u>	<u>2.715.995</u>	<u>2.744.205</u>

14. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2018	53.305.730
Pagamentos efetuados até dezembro de 2018	(6.123.230)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	85.527.250
Atualização pela TJLP em 2019	634.904
Pagamentos efetuados em 2019	(55.366)
Saldo em 31 de março de 2019	86.106.788
Menos - Circulante	(221.463)
Não circulante	<u>85.885.325</u>

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Cível	1.978.649	1.976.661
Total da provisão para contingências	1.978.649	1.976.661
Depósitos judiciais	(1.978.649)	(1.976.661)
Provisão para contingências, líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Movimentação das adições e baixas.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	1.976.661	2.054.862	1.976.661	2.054.862
Adições	1.988	8.836	1.988	8.836
Baixas	(-)	(87.037)	(-)	(87.037)
Saldo no fim do exercício	<u>1.978.649</u>	<u>1.976.661</u>	<u>1.978.649</u>	<u>1.976.661</u>

Em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Cível	<u>422.840</u>	<u>422.840</u>
	<u>422.840</u>	<u>422.840</u>

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.651.174)	6.108.737
Equivalência Patrimonial	(1.039.313)	(5.454.734)
Outras Adições/exclusões permanentes	12.091	48.306
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(2.678.396)	702.309
(-) Prejuízo fiscal compensável	(-)	(210.693)
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	<u>-</u>	<u>491.616</u>
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	73.742
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	25.162
Contribuição social à alíquota de 9%	-	44.246
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>143.150</u>
	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>100.596</u>	<u>555.556</u>

Em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 25.276 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

17. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	903	3.802.270	31,95
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	21	8.097.730	68,05
Total	924	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

18. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2019			2018		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Lucro/ Prejuízo no final do exercício	(1.651.174)	5.965.588
Medida ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro/Prejuízo por ação básico	-0,138754	0,501310

19. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018 possuem a seguinte composição:

Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Receita bruta de Vendas	4.977.138	4.822.377	6.789.153	6.525.551
(-)Impostos incidentes s/vendas	(817.754)	(805.566)	(1.057.890)	(1.027.766)
(-)Abatimentos e Devoluções	(32.928)	(36.673)	(183.905)	(66.420)
Receita Líquida de Vendas	4.126.456	3.980.138	5.547.358	5.431.365

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	4.852.498	4.506.997	4.990.693	4.660.931
Despesas operacionais	1.540.861	1.373.130	1.795.671	1.622.318
	<u>6.393.359</u>	<u>5.880.127</u>	<u>6.786.364</u>	<u>6.283.249</u>
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	2.306.573	2.179.585	2.336.054	2.226.050
Despesas com pessoal e encargos	2.289.696	2.149.445	2.387.273	2.239.879
Despesas de alugueis e correlatos	1.147	705	13.747	13.305
Despesas de serviços e utilidades públicas	167.979	114.804	172.376	121.717
Despesas de depreciação e amortização	395.056	410.502	406.359	421.806
Provisão (reversão) PCLD e contingências	-	2.562	-	2.562
Outras despesas	1.232.908	1.022.524	1.470.555	1.257.930
	<u>6.393.359</u>	<u>5.880.127</u>	<u>6.786.364</u>	<u>6.283.249</u>

21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 30 de abril de 2019, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 80 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2019, igual limite até o exercício de 2018 e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(166.317)	(148.451)	(166.317)	(148.451)
Despesas bancárias	(6.765)	(7.877)	(7.992)	(8.578)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(634.904)	(611.328)	(634.904)	(611.328)
Variação Cambial Passiva	15.115		(15.115)	
Outras	(613)	(115)	(1.135)	(368)
	<u>(823.714)</u>	<u>(767.771)</u>	<u>(825.463)</u>	<u>(768.725)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	324.333	397.389	435.275	518.671
Descontos obtidos	1	10	66	744
Juros ativos	11.133	10.909	13.846	13.288
	<u>335.467</u>	<u>408.308</u>	<u>449.187</u>	<u>532.703</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	-	-	-	-
Variação cambial passiva	(-15.115)	(-)	(-15.115)	(-)
	<u>(15.115)</u>	<u>-</u>	<u>(15.115)</u>	<u>-</u>

23. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018 são assim contratadas:

	31.03.2019	31.12.2018
Responsabilidade civil	2.840.000	2.840.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	20.777.000	20.777.000
Veículos	139.024	139.024
	<u>23.756.024</u>	<u>23.756.024</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

A recuperação das instalações atingidas nos sinistros de 15 de abril e de 01 de julho de 2018, seja na parte da construção civil, seja de máquinas, equipamentos, instalações elétricas e benfeitorias, foram totalmente executadas com recursos próprios do caixa da Companhia, estando atualmente em sede de apuração final do valor a ser indenizado pela seguradora conforme contrato vigente.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuaram nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas,

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

HAGA S/A Indústria e Comércio

Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) –Demonstrações Intermediárias, e com a norma internacional IAS 34–Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board–IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410–Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 3 às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais -ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo – RJ, 13 de maio de 2019

LMPG – Auditores Independentes

CRC-RJ 1284-O

Luiz Fernando Lyra Magalhães

Contador CRC-RJ 058.725/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 13 de maio de 2019.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019 que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 13 de maio de 2019.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva